

Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 262 / 14

Protocolo:	<u>918/14</u>
Data:	<u>14/05/14</u> Hora: <u>10:14</u>
Ofício nº:	_____
Aprovado na	<u>14</u> SO, <u>13.5.14</u>
realizada em	<u>LUÍS HENRIQUE CAPELLINI</u> Presidente da Câmara

Assunto: Campanha permanente de conscientização contra o "Cyberbullying", no âmbito do município de Bertioga.

Ref:GV-ML

Bertioga, 13 de Maio de 2014

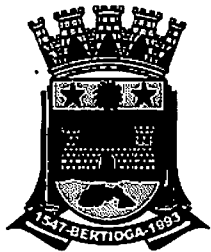
Excelentíssimo Sr. Presidente, Nobres Vereadores:

Márcia Regina Braz Lia, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

A variante de bullying que tem dado mais trabalho para escolas, pais e estudantes é o virtual, também chamado de Cyberbullying.

Entende-se por "Cyberbullying" a prática que envolve o uso de tecnologias de informação e comunicação para dar o apoio a comportamentos deliberados, repetidos e hostis praticados por um indivíduo ou um grupo com a intenção de prejudicar, intimidar, agredir, causar dor, angústia ou humilhação à vítima.

Na faixa dos 13, 14 anos, a mais crítica de todas, é frequente o desrespeito pela internet. Os alunos criam páginas nas redes sociais entram de forma anônima ou não e falam mal de outros. Para prevenir, deve-se fazer um trabalho verbal, orientando os alunos para o bom uso da internet e lembrando a importância do respeito ao próximo.



Câmara Municipal de Bertiooga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Sufocar completamente o Cyberbullying é, porém, uma missão complexa, porque muitas das agressões virtuais são feitas pelos alunos a partir de suas casas. Hoje, a maior preocupação é com os alunos que fazem fora da escola: as festas, as drogas e a internet. Mais uma vez, as escolas centram fogo na prevenção.

O monitoramento a navegação no colégio e orientação as família, ficando ao lado do aluno e verificando seus hábitos on-line.

Todo educador, diretor, coordenador pedagógico, equipe administrativa e pessoal de apoio deverão manter um olhar sempre atento ao que se passa em sua escola. Muitas das vezes alunos sofrem com agressões, sejam elas físicas ou psicológicas, virtuais ou reais, por estranhos, amigos, mas muitas das vezes por familiares. São vários os casos de agressões realizadas no seio da família, em grande parte por madrastas, padrastos ou irmãos de criação. Não importa como a agressão se concretiza, é papel da escola combatê-la.

São vários os sinais emitidos pelos agredidos. Pode se observar que aquele aluno que antes era tão sociável, sorridente, comunicativo e dócil, agora tornou-se introspectivo, triste, calado e agressivo. Se essas características estão visíveis em algum de seus alunos, professor, isso é sinal de que algo está errado.

É possível também que alunos agredidos percam a concentração e o prazer por estudar. Estes alunos desenvolverão um déficit de atenção caso não seja assistido pelos profissionais da educação que diagnosticaram o seu problema, isso poderá levá-los ao fracasso da aprendizagem. Nesse último caso, os professores poderão perceber um aluno desligado da aula, como se os seus pensamentos estivessem em outro plano (no problema em ação).



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

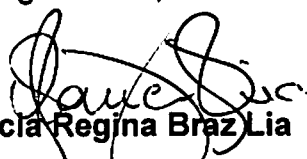
Estância Balneária

Os sinais são muitos e variam muito de indivíduo para indivíduo. Cabe aos professores, conhecedores da realidade exibida na sala de aula, diagnosticá-los e corrigi-los o mais breve possível, caso contrário às sequelas deixadas nos alunos poderão ser irreversíveis.

O Cyberbullying é uma mazela trazida com a difusão das novas tecnologias, que mais auxiliam do que prejudicam. Como toda mazela ele (Cyberbullying) deverá ser corrigido, eliminado. Isso só será possível através da educação, da promoção de saberes que contemplem os valores de uma sociedade culturalizada e pautada nos princípios de cidadania e respeito mútuo.

Agredir alguém é batizar-se com ignorante, desconhecedor do que se supõe por certo ou errado. Aí está o papel da escola – conscientizar os seus alunos sobre fatos prejudicadores do bom funcionamento planetário, baseado no convívio social pacífico e sustentado na ideia absoluta da paz e da generosidade humana.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.


Marcia Regina Braz Lia
Vereadora

VALÉRIA BENTO
Vice Presidente
da Câmara

ELISABETH DOTTI CONSOLO
Vereadora

LUIZ CARLOS PACÍFICO JR.
Vereador

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador

AFONSO DARI WEILAND
Vereador

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário